

DESAFIOS DE GÊNERO NA GESTÃO AGROPECUÁRIA E A REPRESENTATIVIDADE FEMININA NO CAMPO

Willian Dums¹; Renata Campos¹

Universidade do Contestado, campus Mafra e Canoinhas/SC. E-mail: dumswillian54@gmail.com

Segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) e o Ministério da Economia, a exportação de soja em grãos representa cerca de 101,870 milhões de toneladas, gerando uma receita de 53,245 bilhões de dólares, correspondendo cerca de 65,3% para exportação e 34,7% para consumo interno. Sendo uma das principais culturas produzidas no Brasil para exportação, desempenha importante papel na renda brasileira. Em Santa Catarina (SC), a produção de soja é significativa; no entanto, a participação feminina na gestão das propriedades ainda é baixa. O objetivo geral foi analisar a área destinada ao plantio da soja e sua relação da predominância masculina na gestão agropecuária. Pesquisa básica, descritiva, exploratória, comparativa e analítica. Os dados primários sobre a cultura da soja foram provenientes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), subárea da Produção Agrícola Municipal (PAM), região Norte Catarinense. Tabelas: área plantada ou destinada à colheita (hectares), área colhida (hectares), quantidade produzida (tonelada) e valor da produção (mil reais), utilizando os anos de referência 2022 e 2023, e os indicadores do censo agropecuário de SC do ano de 2017. Os dados foram analisados utilizando o programa Microsoft Excel® com a variação da média entre os anos. Observamos que a área plantada ou destinada à colheita e a área colhida entre os anos de 2022 e 2023 apresentaram uma diferença de 1.600 hectares, demonstrando que no ano de 2023 a área destinada foi maior. Em relação à quantidade produzida entre os dois anos, houve uma diferença de 101.886 toneladas, maior no ano de 2023. Em relação ao valor da produção entre os anos, observamos a diferença de 202.023, sendo maior no ano de 2022. Ainda foi possível observar que a área destinada ao plantio no ano de 2022 (167.550) foi menor que no ano de 2023 (169.150), entretanto, o valor da produção foi maior no ano de 2022 (1.666.901) comparado a 2023 (1.464.878). Analisamos que houve um aumento da área plantada entre os anos, todavia, em relação ao gênero apenas 14% dos estabelecimentos agropecuários em SC são liderados por mulheres, uma diferença de 7,14 homens para cada mulher no comando. Apesar do aumento da área destinada ao plantio e quantidade produzida, os indicadores revelam que as mulheres têm pouca representatividade na gestão destas propriedades, reforçando a necessidade de políticas que promovam a equidade de gênero no campo.

Palavras-chave: Produção; Soja; Valor de mercado; Mulheres.

Agradecimentos: Este trabalho foi apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), no âmbito de bolsa de estudo.